



FENAPAES
Federação Nacional das Apaes

**APAE 56 ANOS
UMA TRAJETÓRIA DE
CONQUISTAS
PELA VALORIZAÇÃO DA VIDA.**

Seminário sobre o Plano Nacional de Educação

Aracy Maria da Silva Lêdo
Presidente da Federação Das APAES do Rio Grande do Sul

Identificação dos períodos

Antiguidade → Extermínio

- **Séc. XIX** → primeiras instituições especializadas modelo clínico- terapêutico
- **Séc. XX** → movimentos sociais em defesa dos direitos dos integrantes de grupos minoritários e historicamente excluídos.
- **Países nórdicos** → iniciou-se o movimento pela integração de pessoas com deficiências mais leves nas escolas comuns estímulo aprendizagem
- **1990** → movimentos em prol da Integração substituídos pelo paradigma da Inclusão

A tônica recai na transformação da sociedade e não no preparo do sujeito



Inclusão Social

**Os que privilegiam o determinismo
sócio-ambiental
propõem o Desmonte da Educação Especial**

**Tais pensadores, radicais, exercem uma
espécie de “moralismo abstrato”,
traduzindo o direito de todos nas classes
comuns, excluindo a cautelosa escolha da
modalidade de atendimento a ser oferecido.**

- **De acordo com a LDBEN 9394/96**

Entende-se por Educação Especial, para efeitos desta lei, a modalidade de Educação Escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.

§ 2º → O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados sempre em função das condições dos alunos;

- **Art.10 Os alunos com deficiência requerem atenção individualizada e a escola comum não atendendo, poderão ser atendidos em escolas especiais, públicas ou privadas.**
- **§ 1° → As escolas especiais, públicas ou privadas → Cumprir as exigências legais similares as de qualquer escola.**
- **§ 2° → Os currículos devem ajustar-se às condições do educando.**
- **§ 3° → Decisão familiar e a equipe pedagógica.**

A meta 4 - do PNE

Reduz o trabalho da educação especial á atendimento educacional complementar, desconsiderando o essencial e permanente.

Pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla tem o comprometimento em suas funções cognitivas, adaptativas e comunicativas.

Podemos ver assim as ações da política do MEC que tenta impedir o processo de construção da Inclusão Escolar na realidade Brasileira, entre outros motivos por que:

- **Transformaram o debate em embate, produzindo divisões no movimento histórico de luta pelo direito à educação das pessoas com deficiência, quando deveria promover a integração entre ações do poder público e a sociedade civil;**
- **Imposição de concepção única na política de inclusão, que sequer é consensual;**

Podemos ver assim as ações da política do MEC que tenta impedir o processo de construção da Inclusão Escolar na realidade Brasileira, entre outros motivos por que:

- **Transferência do debate:
da qualidade de educação para todos os alunos → para onde os alunos com deficiência deverão estudar;**
- **Desconsideram a opinião dos próprios alunos, das famílias, dos educadores, dos cientistas e colaboradores.**

A consequência dessa política nacional, tem sido guiada mais pela atratividade do baixo custo, pois:

- **A curto prazo a ideologia da inclusão total traz vantagens financeiras, justificando o fechamento de programas e serviços nas escolas públicas quanto o financiamento das escolas especiais filantrópicas.**
- **A médio e longo prazo → deixa de custear a formação continuada de professores, as mudanças na organização e gestão de pessoal e no financiamento para atender o aluno com deficiência.**

Queremos inclusão, mas para avançar devemos cuidar, que em nome da bandeira da inclusão estejamos forçando a exclusão escolar.

Federação Nacional das APAES

56 anos

- ✓ **O movimento APAEANO no Rio Grande do Sul**
 - No RS - O movimento APAEANO**
 - 205 APAES**
 - 22 conselhos regionais**
 - 12 coordenadores estaduais**
 - Atendimento de mais de 18.000**
alunos
 - atinge 454 municípios**
 - Escolas reconhecidas e autorizadas pelo**
Conselho Estadual de Educação



Reconhecemos: O Cidadão